

**Luis Cesar Bueno**

Os avanços do governo

Durante décadas a esquerda brasileira procurou viabilizar no Brasil um projeto de inclusão social com desenvolvimento econômico e distribuição de renda. Nos anos 80 por meio das lutas dos trabalhadores da cidade e do campo, dos movimentos sociais organizados, dos intelectuais, artistas e de militantes históricos das organizações da esquerda, surgiu o Partido dos Trabalhadores. Sua missão era ser governo e retirar o poder das elites e das oligarquias, e desenvolver um programa de governo com a meta de possibilitar cidadania, qualidade de vida e participação popular nas decisões do Estado.

Hoje, após 30 anos do nascimento do PT, podemos afirmar com orgulho que cumprimos com o nosso objetivo. Enfrentamos o Regime Militar, os resquícios do populismo existente no Brasil, o militarismo dos setores conservadores e de direita no campo e os governos neoliberais. Vencemos as eleições e colocamos o Modo Petista de Governar em centenas de cidades brasileiras. Conseguimos ser governo em diversos Estados e chegamos ao topo da nossa missão, governar o Brasil.

Somente a vitória de Lula em 2002, pois fim a hegemonia absoluta do neoliberalismo no Brasil. A força democrática e popular da esquerda brasileira venceu um período de conquistas e convivência com as clássicas contradições entre o exercício do governo e as demandas sociais reprimidas ao longo de séculos de desenvolvimento desigual.

O PT, Lula e o governo conseguiram em seis anos de gestão responder positivamente aos anseios históricos da população brasileira e impedir a escalada neoliberal de enxugamento do Estado.

Promovemos uma administração pública real e gestora de ações eficientes. Colocamos o País nos trilhos do desenvolvimento econômico. Com o acúmulo das nossas reservas cambiais tivemos pioneirismo de pagar a dívida externa. Deixamos o papel de devedor para credor do Fundo Monetário Internacional. O FMI não está mais aqui.

Na década passada, os sindicalistas petistas foram às ruas reivindicar um salário mínimo de 100 dólares, que representariam hoje 178 reais. Com o governo Lula, em janeiro de 2010 o salário mínimo representará 285 dólares, 509 reais, ou seja, praticamente três vezes mais o valor que reivindicamos nas nossas manifestações na época de governo do Fernando Henrique Cardoso, quando o salário mínimo estagnou em 60 dólares.

privadas. Nesse sentido, o partido precisa mobilizar o povo brasileiro e o Congresso Nacional para que a proposta do governo Lula de criar um fundo social com os recursos do pré-sal seja aprovado.

Temos que garantir também que o petróleo do pré-sal seja propriedade da Petrobrás. A luta da nação brasileira pelo controle do seu petróleo é uma luta histórica. Os benefícios dessa ação política colocarão o Brasil entre os países mais ricos do mundo, tendo em vista que no ranking dos países produtores de petróleo, o Brasil passará de 14º para o 3º lugar. A riqueza do petróleo extraído do pré-sal vai melhorar significativamente a vida dos brasileiros.

Lula

Os setores políticos conservadores e de direita se articulam a partir de suas relações com os grandes grupos de comunicação que já entraram em campo para viabilizar a candidatura do tucano José Serra. Para combater esse projeto elitista do PSDB - DEMO e os seus aliados na mídia temos que ter um projeto cada vez mais ancorado com o povo e com as lutas sociais. Redistribuir renda, fomentar a economia popular e solidária e enfrentar as desigualdades e exclusão deve ser o centro da candidatura da ministra da Casa Civil Dilma Rousseff. Precisamos garantir palanques representativos nos Estados, e para isso, é importante a manutenção do campo de aliança dos partidos que dão sustentação ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva numa aliança eleitoral sólida e confiável durante e depois das eleições.

Os deputados estaduais reunidos no encontro Nacional de Prefeitos, (as), vice-prefeitos (as) e vereadores do PT, e os petistas que estão no primeiro escalão do governo federal, por ocasião do debate sobre a conjuntura política, avanços do governo

Lula e as eleições de 2010, dias 6 e 7 de novembro em Guarulhos (SP), precisam fazer uma articulação política por meio da Secretaria Nacional de Assuntos Institucionais do PT, para que o partido capitalize efetivamente as ações do governo federal nos Estados e municípios.

O presidente Lula possui hoje o maior índice de popularidade registrado por meio de pesquisas. Superando e muito os índices obtidos pelos presidentes Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek, portanto, é inadmissível conviver com a realidade de que o presidente está muito bem e que o Partido dos Trabalhadores "é um partido desarticulado e pequeno em boa parte dos municípios brasileiros". Temos que apropriar, capitalizar e associar a imagem do governo federal ao nosso partido para se-jamos fortes em todas as cidades e desta forma consolidar a candidatura da ministra Dilma Rousseff em todo país. Assim estaremos consolidando a nossa candidata e o papel militante do PT. Temos a certeza que com garra, determinação, fé e confiança no nosso projeto iremos com Dilma continuar os avanços no governo Lula, possibilitando as condições de vencer os desafios, construindo uma nação republicana, democrática com justiça social e distribuição de renda.

Luis César Bueno é professor, deputado estadual, especialista em gestão, finanças e políticas públicas, líder da bancada do PT na Assembleia Legislativa, vice-presidente do Diretório Regional e membro do Diretório Nacional do PT. (luiscesarbueno.com.br)

(luiscesarbueno@gmail.com.br)